

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17122 - Resumo Expandido - Trabalho - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 13 - Educação de Jovens e Adultos

Educação de jovens e adultos (EJA) e Letramento literário

Mariléia Zélia Teixeira - UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina - Campus Tubarão

Chirley Domingues - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) E LETRAMENTO LITERÁRIO

RESUMO: A Educação de Jovens e Adultos (EJA) demanda abordagens pedagógicas inovadoras devido à diversidade dos alunos. A leitura literária é essencial nesse contexto, promovendo uma compreensão crítica do mundo além da simples decodificação de palavras. Este estudo revisou cinco estudos que resultaram de pesquisas sobre o letramento literário na EJA publicados entre 2014 e 2023. Os principais temas abordados foram: a escola como promotora do letramento literário, o papel do professor como mediador e incentivador, e os espaços de mediação da literatura. Os estudos destacam que a escola frequentemente é o único meio de acesso à literatura para muitos alunos da EJA, que o letramento literário deve ser adaptado às necessidades desse público e que é preciso oportunizar o contato com diversos gêneros literários. Além disso, está claro que o professor desempenha um papel crucial na mediação e incentivo à leitura literária, devendo planejar atividades que reflitam a realidade dos alunos. A sala de aula é o principal local de mediação literária. A promoção eficaz do letramento literário na EJA exige um esforço conjunto entre escola e professores.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento literário na EJA. Mediação literária. Leitor literário

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é um campo transformador dentro do cenário educacional atual. Esse segmento educacional lida com uma ampla diversidade de experiências de vida, diferentes níveis de escolaridade e motivações variadas entre seus alunos, o que demanda abordagens pedagógicas significativas e inovadoras que vão além da mera transmissão de conhecimento.

Dentro desse contexto, a leitura literária se destaca como uma ferramenta essencial para superar barreiras educacionais. Essa leitura transcende a simples decodificação de palavras, pois é um ato de compreensão crítica do mundo, que convida à reflexão sobre a vida e a sociedade. Paulo Freire (1983) destacou a importância da "leitura do mundo" como precedência à leitura da palavra, uma noção fundamental para a compreensão crítica da realidade.

Considerando a importância da leitura literária para a formação dos alunos da EJA, nos propomos a realizar um estudo definido como revisão integrativa, no intuito de mapear os

conhecimentos existentes sobre o letramento literário, especialmente no contexto do ensino fundamental II entre os anos de 2014 e 2023. Esse método permite uma análise detalhada de dados coletados de literatura, visando à sistematização e difusão do conhecimento sobre o tema. Essa abordagem foi escolhida para identificar lacunas nos estudos já realizados e explorar a possibilidade de aumentar a inserção do letramento literário na EJA.

Inicialmente, foi realizada a definição do tema e da questão norteadora, que buscou explorar o que as pesquisas dizem sobre o letramento literário na EJA. Por conseguinte, a pesquisa foi realizada em plataformas como SciELO, Portal de Periódicos CAPES e BDTD, utilizando descritores e operadores específicos para refinar os resultados.

Foram encontrados 44 estudos, dissertações e teses, dos quais cinco dissertações atenderam aos critérios de inclusão e foram selecionadas para análise. Os trabalhos encontrados foram categorizados em três principais temas: a escola como promotora de acesso ao letramento literário, o professor como mediador e incentivador, e os espaços de mediação da literatura na escola. Logo, depois, os estudos selecionados foram analisados criticamente.

Os cinco estudos abordam de maneira diversa o tema do letramento literário na EJA. Cada um oferece uma perspectiva sobre a aplicação e os desafios do letramento literário nesse contexto.

As dissertações consideradas para fazer parte desta revisão integrativa foram:

Nº	Título	Autor	Ano	Link de acesso
D1	A literatura de cordel na sala de aula: contribuições ao processo de letramento literário na EJA	Ramos, Ana Raquel Farias Lima	2016	http://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/tede/3090
D2	Letramento literário, EJA e poetas na escola: fruição e conhecimento que ultrapassam os limites da sala de aula	Silva, Edjane Timotio da	2017	http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2/handle/tede2/8063
D3	Proposta de leitura e letramento literário para alunos da EJA	Arfeli, Daniela Aparecida Ferreira	2018	http://repositorio.uem.br:8080/jspui/handle/1/5626
D4	Letramento literário na EJA: transformando e (re)construindo caminhos	Almeida, Andreia Silva Ferreira de	2018	http://bdtd.uftm.edu.br/handle/tede/557
D5	O letramento literário na EJA: uma proposta didática permeada por crônicas e RPG	Oliveira, Taíza Ferreira de	2020	https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/31506

Fonte: Os autores, 2024.

No estudo D1 (Ramos, 2016), a pesquisa é centrada nas contribuições do texto literário de cordel para a formação de leitores críticos na EJA. O trabalho é relevante por enfatizar a necessidade de tornar a leitura atraente e significativa para os alunos. O estudo D2 (Silva, 2017) foca na sensibilização dos estudantes da EJA para a leitura de textos poéticos, buscando promover a proficiência leitora. D3 (Arfeli, 2018) aborda o letramento literário através do gênero poema, destacando a falta de contato dos alunos da EJA com a literatura. O estudo evidencia a necessidade de revisão das práticas pedagógicas. No estudo D4 (Almeida, 2018) há uma ênfase na leitura literária como ferramenta de inclusão social e desenvolvimento pessoal dos alunos da EJA. A pesquisa é abrangente ao considerar os aspectos socioculturais dos estudantes. A sua pesquisa “se justifica pela função humanizadora que o texto literário traz para a sala de aula, além das inúmeras possibilidades de atividades pedagógicas oriundas dessa prática” (Almeida, 2018, p. 31). O estudo D5 (Oliveira, 2020) apresenta uma proposta didática, utilizando crônicas e jogos de RPG para o desenvolvimento do letramento literário.

Por fim, nosso estudo culmina na síntese dos resultados, discutindo as possibilidades de inserção do letramento literário na EJA. Os resultados foram divididos em três categorias

emergentes.

A primeira categoria, *A escola como principal promotora de acesso ao letramento literário*, foi identificada em todas as dissertações. Os pesquisadores concordam que a escola desempenha um papel essencial no desenvolvimento do letramento literário, sendo frequentemente o único meio de acesso à literatura para muitos estudantes. Ramos (2016) enfatiza que, para promover o letramento literário, é necessário que a escola desenvolva práticas alinhadas às necessidades e expectativas dos alunos, destacando também a importância de se utilizar uma diversidade de gêneros literários. Segundo Ramos (2016), a relação que o aluno estabelece entre o que lê e sua realidade pode conferir um significado mais profundo à literatura no contexto escolar.

No contexto da EJA, essa relação é ainda mais significativa, pois os estudantes geralmente possuem histórias de evasão escolar e retomam os estudos na modalidade EJA. Essas turmas, compostas por alunos de várias idades, enfrentam desafios específicos, muitas vezes relacionados a questões pessoais, econômicas e sociais. O processo de letramento literário, entendido como uma prática social, torna-se ainda mais complexo, pois muitos desses alunos nunca tiveram contato anterior com a leitura literária.

Cosson (2014) diferencia o letramento literário da leitura por prazer, sugerindo que a leitura por prazer pode servir como um estímulo inicial para o desenvolvimento do letramento literário. Silva (2017) observa que a escola é um ambiente propício para a troca de conhecimentos e para a formação de leitores. Para Paiva, Paulino e Passos (2006), a escola desempenha um papel crucial no desenvolvimento de um processo de leitura literária que transcende o ambiente escolar, ajudando os alunos a incorporar a leitura em suas vidas cotidianas. Esses autores ressaltam que a experiência literária, por ser uma produção artística, deve envolver emocionalmente o leitor, despertando sua imaginação e criando uma conexão pessoal com o texto.

Arfeli (2018) argumenta que a leitura é uma necessidade universal e um direito de todos os cidadãos, devendo ser promovida como uma prática social na escola. Ela afirma que os alunos da EJA têm o mesmo direito ao letramento literário que os demais estudantes. Almeida (2018) também enfatiza a responsabilidade da escola em adotar práticas pedagógicas que ampliem o conhecimento dos alunos da EJA, garantindo-lhes uma educação que contribua para sua qualidade de vida e o pleno exercício de sua cidadania. Oliveira (2020) reforça essa visão, afirmando que o letramento literário deve ser desenvolvido na escola, sendo a leitura literária um elemento central desse processo.

Além do papel da escola, o professor também tem uma função crucial como incentivador e mediador do letramento literário. A segunda categoria emergente, *O professor como incentivador e mediador do letramento literário*, também foi identificada nas cinco dissertações analisadas. Paiva, Paulino e Passos (2006) destacam que cabe ao professor escolher os livros e planejar as aulas de modo a refletir a realidade dos alunos, promovendo

um diálogo que leve em conta seus comportamentos, crenças e preferências. Ramos (2016) argumenta que o professor não precisa ser um especialista em literatura, mas deve estar preparado para trabalhar com uma variedade de textos literários, garantindo que a diversidade seja incorporada ao planejamento pedagógico.

Silva (2017) destaca a importância da motivação, tanto para os alunos quanto para os professores, no processo de letramento literário. Arfeli (2018) sugere que o desenvolvimento de projetos de leitura deve ser uma prática constante na escola, sendo responsabilidade do professor selecionar cuidadosamente os materiais e planejar as atividades de leitura. Almeida (2018) enfatiza o papel do professor como mediador no processo de ensino-aprendizagem, destacando a importância de valorizar os conhecimentos prévios dos alunos e de estabelecer um diálogo entre esses conhecimentos e os conteúdos escolares. Oliveira (2020) concorda que o professor deve atuar como mediador da literatura na escola, evitando o "pacto de fingimento" em que alunos e professores fingem um engajamento com a leitura que, na verdade, não ocorre.

Finalmente, a terceira categoria emergente, *Os espaços de mediação da literatura na escola*, foi abordada em todos os estudos analisados. A sala de aula é identificada como o principal local onde o letramento literário acontece. Ramos (2016) argumenta que o letramento literário deve ser contextualizado na realidade dos alunos, e Silva (2017) concorda que a sala de aula é o espaço central para essa prática. Arfeli (2018) menciona a existência de uma "sala de leitura" em algumas escolas, onde a mediação literária ocorre, embora o mediador não seja necessariamente o professor da turma. Almeida (2018) vê a escola como um todo como o ambiente onde a mediação da literatura deve ocorrer, mas também destaca a sala de aula como um espaço onde o texto literário pode desempenhar uma função humanizadora. Oliveira (2020) observa que o trabalho com textos literários deve ir além da decodificação e deve buscar a criação de significados por parte dos alunos.

Este estudo revelou a centralidade da escola e do professor no processo de letramento literário, especialmente no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). As análises das dissertações revisadas indicam que, para a maioria dos alunos, a escola é o principal, senão o único, espaço de acesso à literatura, conferindo-lhe um papel fundamental na promoção da leitura literária. Os professores, por sua vez, são essenciais nesse processo, atuando como incentivadores e mediadores. Suas escolhas pedagógicas, planejamento de atividades e estratégias de mediação são determinantes para que o letramento literário ocorra de forma inclusiva e eficaz.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Andreia Silva Ferreira de. *Letramento literário na EJA: transformando e (re)construindo caminhos*. 2018. 162 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-

Graduação Mestrado Profissional em Letras, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2018. Disponível em: <http://bdtd.ufm.edu.br/handle/tede/557>. Acesso em: 10 out. 2023.

ARFELI, Daniela Aparecida Ferreira. *Proposta de leitura e letramento literário para alunos da EJA*. 2018. 166 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Estadual de Maringá,

Maringá, 2018. Disponível em: <http://repositorio.uem.br:8080/jspui/handle/1/5626>. Acesso em: 10 out. 2023.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2014.

COSTA, Douglas Pereira da; MOURA, Maria da Glória Carvalho. Formação de professores para a cultura digital: elementos em perspectivas diferentes da visão instrumental. *Práxis Educativa, [S. l.]*, v. 18, p. 1-23, 2023. <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.18.21276.070>

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 3. ed. São Paulo: Autores associados: Cortez, 1983. (Coleção polêmicas do nosso tempo).

OLIVEIRA, Taíza Ferreira de. *O letramento literário na EJA: uma proposta didática permeada por crônicas e RPG*. 2020. 143 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. DOI <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2021.6019>. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/31506>. Acesso em: 10 out. 2023.

PAIVA, Aparecida; PAULINO, Graça; PASSOS, Marta. *Literatura e leitura literária na formação escolar*. Belo Horizonte: Ceale/FAE-UFMG, 2006. E-book. 71 p. (Alfabetização e letramento). ISBN 8599372386

RAMOS, Ana Raquel Farias Lima. *A literatura de cordel na sala de aula: contribuições ao processo de letramento literário na EJA*. 2016. 115 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2016. Disponível em: <http://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/tede/3090>. Acesso em: 10 out. 2023.

RODRIGUES, Aline Santos Pereira; SACHINSKI, Gabriele Polato; MARTINS, Pura Lúcia Oliver. Contribuições da revisão integrativa para a pesquisa qualitativa em Educação. *Linhas Críticas, [S. l.]*, v. 28, e40627, 2022. <https://doi.org/10.26512/lc28202240627>

ROSA, Josélia Euzébio da; SANTOS, Cleber de Oliveira dos. Revisão integrativa sobre processo de abstração em pesquisas acerca da formação de professores que ensinam Matemática. *Educação Matemática em Revista*, Brasília, v. 29, n. 79, p. 01-12, abr./jun. 2023.

SILVA, Edjane Timotio da. *Letramento literário, EJA e poetas na escola: fruição e conhecimento que ultrapassam os limites da sala de aula*. 2017. 169 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns. Disponível em: <http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2/handle/tede2/8063>. Acesso em: 10 out. 2023.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. *Revisão integrativa: o que é e como fazer*. *Einstein*, São Paulo, v. 8, n. 1 (Pt 1), p. 102-106, 2010. <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>